

Os empresários geralmente são bombardeados por conceitos que os motivam a buscar sempre o melhor em todos os sentidos para sua empresa, mas nem sempre o melhor para sua empresa nasce de dentro dela, nem sempre as informações que temos são suficientes. A empresa precisa de um norte para saber se está sendo realmente eficiente em seus procedimentos. Mas, então, como fazer isso? Como descobrir melhores práticas para aprimorar os procedimentos de uma empresa?

Como poderíamos responder quem foi o maior conquistador do mundo, por exemplo? Qual seria o ponto de referência para podermos comparar os existentes? No mundo dos negócios temos o mesmo dilema: como saber quem está sendo o melhor em nosso mercado? E é aí que entra o famoso **Benchmarking**.

## O que é o Benchmarking?



O **Benchmarking** nada mais é do que um processo de investigação em que uma empresa determina, de forma sistemática, quão competitivos são seus processos frente aos dos concorrentes, através da comparação com outras empresas, integrantes do mesmo ambiente em que ela está incluída.

Este processo deve ser contínuo, visando sempre a comparação entre produtos/serviços e práticas empresarias, preferencialmente de empresas líderes do seu mercado. É utilizado para identificar as melhores práticas e, posteriormente, adequá-las à realidade da empresa.

As informações obtidas através deste processo são extremamente valiosas, devendo ser tratadas como tal. É um processo de aprendizado com o outro, sendo possível analisar e identificar o que está sendo feito de forma errada. Mas é importante lembrar que a cópia pura e simples de práticas e estratégias neste processo pode ser **fatal** para sua empresa.

Assim, podemos dizer que o *Benchmarking* é a procura contínua pelo ponto de referência para medição de competências dentro do seu negócio. Abaixo listaremos alguns outros pontos importantes a considerar sobre o assunto, fique atento.

Os **principais benefícios do Benchmarking** são:

- Sintonizar a empresa com as melhores práticas do mercado;
- Aperfeiçoamento da cultura do “**melhoramento contínuo**” da empresa;
- Melhora da comunicação empresarial;
- Profissionalização dos processos da empresa;
- Melhor visão dos processos e, conseqüentemente, melhores oportunidades para terceirização de alguns destes processos;
- Diminuição do número de erros;
- Redução de custos.

O **Benchmarking**, tradicionalmente, se divide em **5 tipos**:

- **Benchmarking interno:** Neste tipo, o ponto de referência passa a ser os processos internos da própria empresa, sendo comum em corporações que buscam implantar as melhores práticas de negócio de uma unidade de negócio para outras.
- **Benchmarking competitivo:** Neste tipo, o ponto de referência passa a ser o resultado dos principais concorrentes.
- **Benchmarking funcional:** Neste tipo, o ponto de referência é o resultado do melhor processo semelhante em relação aos outros dentro de uma mesma empresa.

- **Benchmarking genérico:** Neste tipo o ponto de referencia ocorre em algum resultado ou processo de empresas de tipo de negócios diferente.
- **Benchmarking colaborativo:** Neste tipo o ponto de referencia ocorre em algum resultado ou processo em colaboração de algum tipo de grupo de empresas.

Os principais passos no **desenvolvimento do Benchmarking** são:

- A definição do projeto de Benchmarking;
- Escolha da referência;
- Determinação dos métodos de mensuração;
- Coleta de dados;
- Análise dos dados;
- Apresentação dos resultados;
- Discussão dos resultados com a escolha de metas e melhorias nos procedimentos;
- Criação de planos de melhoria e controle dos novos procedimentos;
- Monitoração e progresso do projeto.

## **Outras considerações sobre o Benchmarking**

O *Benchmarking*, como todo processo da empresa, envolve custos. Por isso, é importante que a empresa tenha ciência de que haverão custos de viagem para visitas técnicas, custos com tempo que a empresa vai ter que dispor de funcionários, custos com o desenvolvimento e manutenção de um banco de dados etc. Além de um bom relacionamento com outras empresas do mesmo ramo.

Outro detalhe importante é que nem sempre copiar um novo processo pode garantir a melhoria de um processo de sua empresa, isto ocorre pois nem sempre detalhes técnicos estão ligados a melhor prática, assim como também existem outros fatores como ambiente interno e motivação dos colaboradores. Como já dissemos, muito cuidado com a implantação das

melhorias advindas das observações no processo de **Benchmarking**.  
Tudo pode ser adaptado a sua empresa, porém, nem tudo é necessário.

Fonte: [www.sobreadministracao.com/](http://www.sobreadministracao.com/) acessado em 10/10/2019